

MUDANÇAS NOS ÓRGÃOS INTERNOS DE REPRODUÇÃO DE *Oebalus poecilus* (Dallas) (HEMIPTERA:PENTATOMIDAE) DURANTE O PERÍODO DE HIBERNAÇÃO

Santos, R. S. S.⁽¹⁾ ; Redaelli, L. R.⁽¹⁾ ; Diefenbach, L. M. G.⁽¹⁾ ; Romanowski, H. P.⁽¹⁾ ; Prando, H. F.⁽²⁾

¹ PPG Fitotecnia, UFRGS, Porto Alegre, RS; ² Epagri, Itajaí-SC. poecilus@bol.com.br

Oebalus poecilus, um dos dez principais insetos-praga referidos para a cultura do arroz irrigado, apresenta no Rio Grande do Sul uma diapausa imaginal reprodutiva. As variações que podem ocorrer nos órgãos internos de reprodução, durante o período de hibernação e logo após o abandono do refúgio, podem fornecer subsídios para compreensão das estratégias reprodutivas da espécie e das tendências de crescimento da população. Este estudo teve como objetivo avaliar as mudanças no tamanho do aparelho reprodutor de machos e fêmeas durante a hibernação e logo após a saída desta. Adultos hibernantes foram coletados, mensalmente, entre junho e dezembro de 2000, em folheto de bambu, e entre novembro e dezembro, com rede de varredura, nas proximidades deste sítio de hibernação. No laboratório de Entomologia do Departamento de Fitossanidade, UFRGS, os adultos foram mortos em vapores de éter etílico e dissecados em álcool 70% sob estereomicroscópio. Foram efetuadas medidas do comprimento e largura dos testículos e dos ovários com auxílio de uma ocular de medição micrométrica acoplada ao estereomicroscópio. Observou-se que há um crescimento progressivo no tamanho dos testículos a partir da primeira semana de outubro até dezembro, sendo que a partir da segunda quinzena de novembro não verificou-se diferença estatisticamente significativa entre machos coletados no sítio de hibernação e fora deste. Já com relação as fêmeas, constatou-se que há um pequeno crescimento dos ovários durante a permanência no sítio de hibernação, entretanto, este não foi tão nítido quanto o dos machos. As maiores variações foram observadas em fêmeas coletadas fora do sítio de hibernação a partir da segunda semana de novembro. Estes resultados sugerem que o amadurecimento sexual dos machos ocorre ainda dentro do sítio de hibernação e o das fêmeas fora deste.

Apoio: CNPq